

# Gestão Auricchio cobra por uso de quadras em parque público

Espaço para prática de tênis, em área recém-inaugurada no antigo clube Tamoyo, tem taxas entre R\$ 100 e R\$ 120 por hora



REGRAS. Cartazes detalham horários e cobrança para uso do espaço recém-inaugurado onde antes funcionava o clube Tamoyo

A gestão do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), tem cobrado para que a população utilize as quadras de tênis do Parque Elis Regina, inaugurado no último dia 18, em área de 16 mil m<sup>2</sup> no bairro Gerâmica. O empreendimento esportivo recebeu investimento público de R\$ 14,9 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes de convênio com o governo do Estado. O acesso ao parque é gratuito. Porém, cartazes colocados

no setor administrativo indicam privilégios para quem paga. Taxas entre R\$ 100 a R\$ 120 por hora são cobradas de acordo com o período escolhido. Os valores, no entanto, não são recolhidos na secretaria e devem ser depositados em um fundo do esporte. A medida gera indignação entre os frequentadores do parque e crítica na Câmara. O vereador Edison Parra (Podemos) chegou a dizer que Auricchio "não gosta de esporte". *Política 5*

# São Caetano cobra de moradores uso de quadra pública em parque

Espaço para tênis, em área recém-inaugurada, tem taxas, entre R\$ 100 a R\$ 120, por hora que devem ser depositadas em um fundo do esporte

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@sigabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano está cobrando para que a população utilize as quadras de tênis do Parque Elis Regina, inaugurado no último dia 18, em área de 16 mil m<sup>2</sup> no bairro Gerâmica. O empreendimento esportivo recebeu investimento público de R\$ 14,9 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes de convênio com o governo do Estado, em articulação do deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do prefeito José Auricchio Júnior (PSD).  
O acesso ao parque é gratuito. Porém, cartazes colocados no setor administrativo indicam privilégios para quem paga. Taxas entre R\$ 100 a R\$ 120 por hora são cobradas de acordo com o período escolhido, vespertino ou noturno. Os valores, no entanto, não são recolhidos na secretaria e devem ser depositados em um fundo do esporte.  
Placas nas entradas das quadras informam sobre regras pa-

ra o rodízio de esportistas e de condutas para que todos os interessados possam usufruir dos espaços – no "período de livre utilização", que não são mencionados nos avisos.  
A cobrança tem gerado indignação entre os frequentadores do parque e também provocou debates acalorados na sessão de ontem da Câmara. O vereador opositorista Edison Parra (Podemos) lembrou que Auricchio destruiu o tradicional Clube Esportivo e Recreativo Pedro Furlan, conhecido por Tamoyo, para levantar o Elis Regina.  
"O prefeito tem uma marca, a de não gostar do esporte. Ele toma atitudes por interesses, para agrandar alguns", criticou Parra, da tribuna. O vereador citou ainda o "desmonte dos clubes públicos da cidade e a destruição de 15 piscinas".  
Para classificar as cobranças de atitude aristocrática de Auricchio. "As quadras públicas são para incentivar a prática esportiva e ajudar a população a ter contato com outras modalidades, como o tênis,



PEDAGIO. Para ter preferência e horário exclusivo, morador tem de pagar taxa por hora para uso de quadras

um esporte caro e de elite." Líder do governo na Câmara, o vereador Gilberto Costa (Progressistas) rebateu Parra, afirmando que a cobrança por uso de espaços públicos em São Caetano se tratar de "prática corriqueira."

Rodnei Claudio Alexandre, o Professor Rodnei (PSD), explicou sobre o depósito ao fundo do esporte. "Existe um decreto que (diz) por que é cobrada uma taxa municipal para serem utilizados os espaços públicos, para se (permitir) ter ativi-

dade em conjunto. Por exemplo, se eu quero jogar junto com o Beto (Vidoski – vereador do PSD), sábado de manhã, das 8h às 10h, eu vou e pago a taxa. Nada mais justo. Tem horário livre para que todos possam utilizar. É assim no tênis, no futsal, enfim, dessa maneira", disse o governista.  
Gilberto Costa, que foi secretário de Esporte entre 2011 e 2012, disse que as críticas vêm de quem não conhece os parques municipais. "Como eu visito, como eu sempre frequentei, sei como funciona", declarou. "Na narrativa de não visitar os clubes ele comete esses equívocos, é natural", afirmou o líder do governo.

## OUTRO LADO

Procurada pelo Diário para se posicionar sobre o assunto, a gestão Auricchio não se manifestou até o fechamento desta edição, às 23h de ontem. Na solenidade de inauguração, o prefeito mencionou a infraestrutura do local, mas omitiu qualquer informação sobre cobrança de taxas. "Este parque tem como grande diferencial as duas quadras de tênis de saibro, que têm a função social de atender alunos do PEC (Programa Esportivo Comunitário) e também os moradores que queiram praticar o esporte", declarou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: Capa + página 5